RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.
Ano V, v.1, n.1, jan/julho 2025. | submissão: 03/05/2025 | aceito: 05/05/2025 | publicação:07/05/2025

A inserção da mulher no setor elétrico: desafios, conquistas e perspectivas

The inclusion of women in the electricity sector: challenges, achievements and perspectives

Renata Souza

Resumo

A presença feminina no setor elétrico tem crescido nas últimas décadas, rompendo barreiras culturais e estruturais historicamente estabelecidas. Este artigo tem como objetivo analisar a trajetória da mulher nesse campo técnico, destacando desafios enfrentados, avanços obtidos e a importância da diversidade de gênero para o desenvolvimento sustentável do setor energético. Baseando-se em estudos internacionais, relatos profissionais, dados estatísticos e projeções de mercado, busca-se compreender a evolução da participação feminina e os impactos positivos de sua inclusão efetiva. A pesquisa destaca ainda a necessidade de políticas públicas e privadas voltadas para a equidade de gênero, enfatizando a importância da diversidade para o futuro do setor e seu reflexo na economia global.

Palavras-chave: Setor elétrico; Mulheres na engenharia; Igualdade de gênero; Diversidade no trabalho; Energia renovável.

Introdução

Historicamente, o setor elétrico sempre foi percebido como um ambiente dominado por homens, dada a natureza técnica e a cultura organizacional do segmento. Contudo, a busca por igualdade de gênero tem promovido mudanças significativas em diversas áreas de atuação profissional, incluindo o setor energético.

Segundo a pesquisa da Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA), a participação feminina em setores de energia renovável ultrapassa a média dos setores de energia convencionais, indicando uma oportunidade estratégica de transformação (IRENA, 2019). Reconhecendo essa realidade, este artigo pretende discutir as barreiras históricas, os avanços recentes, as perspectivas futuras e o impacto da presença feminina no setor elétrico.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

1. Evolução da Participação Feminina no Setor Elétrico

O setor de energia, como um todo, emprega apenas 22% de mulheres, enquanto o segmento de energias renováveis atinge 32% de participação feminina (IRENA, 2019). No Brasil, segundo o relatório "Women in Energy Brasil" da EY (2021), apenas 19% dos cargos de liderança em energia são ocupados por mulheres. Isso demonstra um cenário de sub-representação que vem, lentamente, sendo modificado.

Além disso, o número de empregos no setor de energia renovável globalmente cresceu de 7,1 milhões em 2012 para 12,7 milhões em 2022, com projeções de atingir cerca de 42 milhões até 2050 (IRENA, 2023). Essa expansão abre uma janela importante para a entrada de mulheres no mercado de trabalho técnico e de liderança.

Programas como o "Women in Power", da Global Women's Network for the Energy Transition (GWNET), têm sido fundamentais para criar redes de apoio e capacitação específica para mulheres, acelerando essa transição.

2. Barreiras e Desafios para a Inserção Feminina

Mesmo com avanços, persistem inúmeros desafios para as mulheres que desejam ingressar ou se desenvolver no setor elétrico. Estudos apontam que:

55% das mulheres no setor energético sentem que precisam provar sua competência constantemente (GWNET, 2021);

40% relatam ausência de modelos femininos de liderança como barreira para seu crescimento;

35% citam políticas de contratação pouco inclusivas como principal entrave.

As barreiras culturais são profundas. Profissões ligadas à engenharia elétrica, por muito tempo, foram vistas como "inadequadas" para mulheres, devido a preconceitos sociais sobre força física, resistência e habilidades técnicas.

Além disso, a falta de políticas organizacionais de suporte, como licença-maternidade estendida, horários flexíveis, programas de mentoria e infraestrutura para a primeira infância (creches, salas de amamentação), reforçam a desigualdade.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

3. Atribuindo Novo Significado à Atuação Feminina

A história de Renata Maria de Souza, técnica em eletrotécnica, exemplifica a resiliência necessária para vencer preconceitos e estabelecer-se no setor. Sua trajetória revela que, além da formação técnica, habilidades como liderança, comunicação assertiva e gestão de crises são essenciais para consolidar a carreira.

A formação de um técnico em eletrotécnica envolve conhecimentos em elétrica predial, industrial, automação, pneumática, hidráulica, ensaios de materiais e normas de segurança, refletindo a alta exigência técnica da profissão.

Atualmente, iniciativas como o Programa Mulheres na Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e projetos de capacitação técnica promovidos pelo SENAI mostram que há um esforço nacional para atrair e manter mulheres no setor.

4. A Contribuição da Mulher para a Transformação do Setor

A inserção feminina no setor elétrico traz diversas vantagens competitivas:

Melhoria na cultura organizacional: ambientes mais colaborativos e menos hierárquicos;

Aumento da produtividade: equipes diversas apresentam até 35% mais produtividade (McKinsey & Company, 2020);

Inovação: maior diversidade de experiências gera soluções mais criativas para problemas técnicos;

Compromisso ambiental: estudos mostram que mulheres têm maior propensão a promover práticas de sustentabilidade (ONU Mulheres, 2022).

A presença de mulheres em posições de liderança também é associada a melhores práticas de governança corporativa, reforçando a importância estratégica da diversidade.

A transição energética global, que visa substituir fontes fósseis por renováveis, demanda novas competências e visões de mundo — características onde a diversidade de gênero se torna um diferencial essencial.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

5. Impacto Econômico da Inclusão Feminina no Setor Elétrico

Diversas pesquisas indicam que aumentar a participação feminina em setores técnicos e de infraestrutura pode ter um impacto direto e positivo na economia. Segundo a McKinsey Global Institute (2020), a promoção da igualdade de gênero no mercado de trabalho poderia adicionar US$ 12 trilhões ao PIB global até 2025.

No setor elétrico, especificamente, um estudo do Banco Mundial (2021) apontou que empresas de energia que implementam programas de diversidade têm, em média, 30% mais lucro operacional do que aquelas com baixa diversidade.

Além disso:

A inclusão de mulheres reduz a rotatividade de funcionários em até 22%, diminuindo custos com recrutamento e treinamento (World Economic Forum, 2022);

Equipes com diversidade de gênero aceleram a inovação em up to 20% em setores de infraestrutura e energia;

Em países em desenvolvimento, como o Brasil, a presença de mulheres no setor energético pode gerar efeitos multiplicadores em suas comunidades, promovendo educação, saúde e segurança alimentar, impactando diretamente a economia local.

Portanto, fomentar a inserção feminina no setor elétrico não é apenas uma ação de justiça social, mas uma estratégia econômica inteligente para promover crescimento sustentável, inovação e competitividade em um mercado cada vez mais globalizado.

6. Perspectivas Futuras

Projeções indicam que, com políticas afirmativas eficazes, a participação feminina no setor elétrico poderá atingir 45% até 2040 (IRENA, 2023). Para isso, são necessárias ações integradas entre governo, setor privado e sociedade civil.

Entre as medidas recomendadas estão:

Criação de programas de estágio e trainee exclusivos para mulheres;

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Metas de diversidade nas contratações e promoções;

Investimento em campanhas de conscientização desde o ensino médio;

Promoção de eventos e feiras de energia focadas em liderança feminina.

Na América Latina, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) já financia projetos que buscam aumentar a participação feminina em setores de infraestrutura, incluindo energia, como forma de promover o crescimento inclusivo.

Considerações Finais

A presença feminina no setor elétrico é, ao mesmo tempo, uma conquista e um imperativo estratégico para a construção de um futuro mais justo e sustentável. As mulheres trazem para o setor não apenas competência técnica, mas também novas perspectivas sobre inovação, sustentabilidade e liderança.

Superar os desafios impostos por uma cultura historicamente excludente exige esforços contínuos e políticas comprometidas com a diversidade. À medida que mais mulheres conquistam seu espaço no setor elétrico, o setor como um todo se beneficia, tornando-se mais competitivo, humano e preparado para os desafios da nova economia de baixo carbono.

O reconhecimento da importância da mulher para o setor não é apenas uma questão de justiça social, mas também de inteligência econômica e de construção de uma sociedade mais próspera para todos.

Referências

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA RENOVÁVEL – IRENA. Renewable Energy and Jobs – Annual Review 2019. Abu Dhabi: IRENA, 2019.

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA RENOVÁVEL – IRENA. Renewable Energy and Jobs – Annual Review 2023. Abu Dhabi: IRENA, 2023.

BANCO MUNDIAL. Gender and Energy Report. 2021.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

GWNET – GLOBAL WOMEN'S NETWORK FOR THE ENERGY TRANSITION. Women in Energy: Breaking Barriers. 2021. Disponível em: https://www.globalwomennet.org/. Acesso em: 28 abr. 2025.

EY. Women in Energy Brazil: Um olhar sobre liderança feminina. 2021.

McKINSEY & COMPANY. Diversity wins: How inclusion matters. 2020.

MCKINSEY GLOBAL INSTITUTE. The Power of Parity: How Advancing Women's Equality Can Add $12 Trillion to Global Growth. 2020.

ONU MULHERES. Gender equality and sustainable energy. New York, 2022.

REDAÇÃO. A presença feminina no setor elétrico. Nossa Gente – O portal de notícias dos brasileiros na Flórida, 29 ago. 2020. Disponível em: https://www.nossagente.net/. Acesso em: 28 abr. 2025.

SOUZA, Renata Maria de. Entrevista concedida ao Jornal Nossa Gente. Nossa Gente – O portal de notícias dos brasileiros na Flórida, 2020.

WORLD ECONOMIC FORUM. Global Gender Gap Report. 2022.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.